



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Mamíferos de médio e grande porte no Pampa brasileiro: taxas de captura e padrões de atividade
<b>Autor</b>	MARIANA GUIMARAES XAVIER DA COSTA
<b>Orientador</b>	MARIA JOAO VELOSO DA COSTA RAMOS PEREIRA

## **Mamíferos de médio e grande porte no Pampa brasileiro: taxas de captura e padrões de atividade**

**Mariana Guimarães Xavier da Costa**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

**Marina Ochoa Favarini**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zoologia, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

**Felipe Bortolotto Peters**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zoologia, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

**Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zoologia, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal e Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

**Flávia Pereira Tirelli**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zoologia, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

### **Resumo:**

Compreender e documentar a ocorrência de espécies de uma determinada região é um passo inicial para diagnosticar as principais ameaças e potenciais ações a serem tomadas para a sua conservação. O Pampa é um bioma ameaçado pela atividade antrópica, onde se estima que a atividade agroindustrial tenha sido responsável por reduzir a vegetação nativa a 20% da cobertura original nos últimos 20 anos. Estas alterações ambientais têm impactos sobre a distribuição, a abundância e o comportamento das diferentes espécies de mamíferos terrestres do Pampa. Nosso trabalho visa analisar, a partir de dados obtidos com armadilhas fotográficas, os padrões de atividade e as diferentes taxas de captura de mamíferos de médio e grande porte em diferentes regiões do Pampa brasileiro sob diferentes cenários de alterações antrópicas. O estudo está sendo realizado em seis áreas dos municípios de Candiota, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Quaraí, Rosário do Sul e Rio Pardo, no estado do Rio Grande do Sul. Em cada área foram instaladas 20 armadilhas fotográficas, totalizando 120 sítios amostrais. As armadilhas fotográficas foram dispostas com espaçamento de 1km entre si, ficando ativas 24 horas por dia durante quatro meses. Os dados serão analisados no Programa R, nos pacotes “vegan”, “circular” e “overlap”. A partir de resultados preliminares, foram obtidos 407 registros no município de Quaraí (esforço de 1143 armadilhas/noite). Nesta área, foram detectadas 17 espécies de mamíferos, pertencentes a 12 famílias e seis ordens. As espécies com mais registros foram *Mazama gouazoubira* (n=99), *Dasypus novemcinctus* (n=83) e *Cerdocyon thous* (n=52). A ordem Carnívora apresentou o maior número de espécies registradas (n=8). Futuramente, esperamos estimar o padrão de atividade e a taxa de captura para todas as áreas de estudo e analisar se há diferença entre elas.

Palavras chave: armadilhas fotográficas, inventário de fauna, Savana Uruguaia.